



S. João da Madeira
Câmara Municipal

Handwritten initials

MANDATO 2017/2021

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA MADEIRA

ATA Nº 10/2019 - ABRIL

Handwritten mark

- **DATA DA REUNIÃO:** Trinta de abril de dois mil e dezanove. -----
- **LOCAL DA REUNIÃO:** Sala das Reuniões, sita no primeiro piso do edifício da Câmara Municipal. -----
- **PRESIDIU:** Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----
- **PRESIDENTE:** Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira, presente. -----
- **VEREADOR:** Paulo César Lima Cavaleiro, presente. -----
- **VEREADOR:** Irene Maria Silva Guimarães, presente. -----
- **VEREADOR:** Paula Margarida Pires Gaio Kulzer, presente. -----
- **VEREADOR:** Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, presente. --
- **VEREADOR:** José Nuno Lopes Dias Vieira, presente. -----
- **VEREADOR:** Maria do Rosário Rodrigues Gestosa, presente. -----
- **HORA DE INÍCIO DA REUNIÃO:** Catorze horas e trinta minutos. -----
- **SECRETARIOU:** Maria Madalena Soares de Pinho. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA MADEIRA
ATA Nº 10/2019 - ABRIL

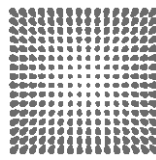
Handwritten text: para a reunião de 20 de Abril de 2019

Handwritten signature: António Luís

Handwritten signature: Rosário Gestosa

Handwritten signature: d

Handwritten signature: Rosa



ali

--- O senhor Presidente declarou aberta a reunião e solicitou aos munícipes que se encontravam presentes que apresentassem as suas intervenções, se assim o desejassem. Registaram-se três inscrições. -----

PONTO 1 – PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

--- O senhor Nuno Sousa referiu que, depois de ter participado como voluntário, no passado dia dois de fevereiro, no cortejo carnavalesco de S. João da Madeira, dirigiu-se à Câmara Municipal para dar algum feedback porque houve algumas coisas que não funcionaram bem e que podiam ter funcionado bastante melhor, alguém da parte dos vereadores ficou de entrar em contacto consigo e até hoje ainda não tinha sido recebido. Perguntou se podia aguardar pela reunião. Disse ainda que teve conhecimento, através da imprensa escrita, que o município estava interessado em instalar um sistema de travessia de peões em passadeiras, sendo que esse sistema era algo que lhe dizia bastante, não só pelas suas habilitações em engenharia eletrónica e telecomunicações, assim como também era detentor de uma patente de um sistema em tudo semelhante. Dirigindo-se igualmente à Câmara Municipal para falar do assunto, estava ainda a aguardar para ser recebido.

--- A senhora Ana Couto começou por sugerir a visualização da reunião de câmara em vídeo, como acontece com as assembleias, quer municipal, quer da junta de freguesia, uma vez que, sendo a reunião de câmara uma importante reunião de trabalho do município onde se tomam decisões, verifica que o cidadão tem conhecimento desta comunicação inicialmente através da agenda de trabalhos divulgada *online*, por vezes com défice de tempo, o cidadão poderá também assistir à reunião, o que é pouco prático dado a sua vida, e saberá por último o que se passou através de ata da reunião, no final, passado algum tempo. -----

--- Disse também ter ficado pensativa com a matéria que saiu num jornal local, sobre o facto de existirem cidadãos que procuram restos de comida nos



S. João da Madeira
Câmara Municipal

contentores do lixo dos supermercados! Perguntou se o município tem algum sistema de controlo do apoio às refeições servidas pelas cantinas sociais da ACAIS e da Santa Casa da Misericórdia, no sentido de verificar se o mesmo é feito, se o mesmo é suficiente? -----

— Por último, referiu que no folheto informativo das sessões de esclarecimento do orçamento participativo de S. João da Madeira, na sessão de ação social, nos Paços da Cultura, o dia estava marcado 29 de abril, às nove e meia, e no site, dia 2 de maio, existindo um desencontro de programação de agendas, o que lamentou.

--- O senhor Manuel Pinho chamou a atenção para a necessidade de se cortar a relva em alguns jardins da cidade, bem como a pintura de passadeiras. Alertou para o perigo existente na rotunda junto ao supermercado LIDL. Pediu que fosse reparada a sarjeta junto à linha do comboio para evitar acidentes. -----

--- O senhor Presidente agradeceu as intervenções e, respondendo às mesmas, disse, relativamente ao senhor Nuno Sousa, que os dois temas de que falou estão atribuídos à competência do senhor Vice-Presidente da Câmara e ia solicitar-lhe para que o recebesse a muito breve trecho. A questão da organização da distribuição de água no Carnaval foi pilotada pelo Departamento de Ambiente da Câmara Municipal e a questão das travessias também estão no setor de obras públicas e iam a breve trecho recebê-lo. Agradeceu-lhe ainda a sua ação no cortejo de Carnaval, que exigiu algum esforço físico, como mochileiro que distribuiu água às crianças a título voluntário. -----

— Quanto à senhora Ana Couto, informou que as reuniões da Assembleia Municipal são gravadas por uma entidade privada, não era com meios da Câmara. Não tinha nenhuma objeção a que as reuniões da Câmara fossem gravadas, mas teria que colocar essa questão à consideração da Câmara. Relativamente ao sistema de controlo e apoio às refeições, essa matéria era acompanhada pela



Divisão de Ação Social. A Câmara apoiava a ACAIS e a Santa Casa da Misericórdia e, obviamente, que a relação era baseada num princípio de boa fé, estava-se perante instituições de boa-fé que seguramente saberiam imputar à Câmara as refeições que serviam e sobre esta matéria não tinha dúvidas sobre a honestidade, a probidade e a boa fé destas instituições e esse era um princípio da relação tida com as instituições e com os cidadãos, o princípio da presunção da boa fé das partes. -----

--- Quanto ao senhor Manuel Pinho, as suas observações e sugestões seriam tidas em conta, como já aconteceu por diversas vezes. Sempre que o senhor Manuel Pinho ou outro cidadão alertam para problemas, subsequentemente iriam depois verificar e controlar. -----

PONTO 2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

--- O senhor Presidente começou por apresentar uma proposta de “Voto de Louvor à atleta Ana Pinho Rodrigues da Associação Desportiva Sanjoanense”, subscrita pela senhora Vereadora Rosário Gestosa, com o seguinte teor: -----

- “A atleta Sanjoanense Ana Pinho Rodrigues sagrou-se campeã nacional em três provas (100m livres, 50m livres e 50m bruços) e vice-campeã em duas provas (100m bruços e 50m mariposa) nos Campeonatos Nacionais de Natação Pura, que decorreram em Coimbra, nos dias. 4 a 7 de abril. -----

Esta nadadora, da secção de natação da Associação Desportiva Sanjoanense/Fepsa, destacou-se, ainda, ao bater o recorde nacional de seniores absolutos, nos 100m livres, com o tempo de 56,39 seg., tirando dois décimos de segundo ao anterior recorde com data de 2015. -----

Ana Pinho Rodrigues é detentora de vários recordes nacionais, a saber: piscina de 50m, 50m livres (Juniões B – 16, seniores e absolutos), 100m livres (seniores e



S. João da Madeira
Câmara Municipal

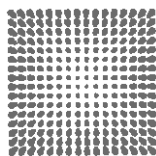
absolutos), 50m bruços (Juniões B – 16, Seniores e absolutos), 100m bruços (Infantis A -13, Juvenis A – 15, Seniores e Absolutos); piscina 25m, 50 bruços (juniores B – 16, seniores e absolutos), 100m bruços (Juniões B – 16), 100m estilos (seniores e absolutos). -----

Consciente da importância destes resultados desportivos para o prestígio de São João da Madeira e da Secção de Natação da Associação Desportiva Sanjoanense, bem como, o exemplo que esta nadadora constitui para os jovens desportistas sanjoanenses, propõe-se a atribuição de um voto de louvor à atleta Ana Pinho Rodrigues e respetiva equipa técnica.” -----

--- O senhor Vereador Paulo Cavaleiro interveio, dizendo: Como é óbvio, nós associámo-nos a este voto. São vários os votos que temos vindo a apresentar relativamente às prestações que a Ana Rodrigues tem vindo a ter e em bom tempo conseguimos que ela se mantivesse a praticar natação em S. João da Madeira. Lembro um relatório que supostamente era para ter sido feito sobre a questão da ocupação dos espaços da piscina, nunca mais tivemos esse feedback e eu gostava de saber qual o ponto de situação desse relatório que a Câmara ficou de apresentar sobre a alteração que existiu aos espaços desportivos na piscina. -----

--- Seguidamente o senhor Presidente colocou a proposta de voto de louvor à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

--- Retomando o uso da palavra, o senhor Vereador Paulo Cavaleiro, referindo-se às comemorações do 25 de Abril, disse: durante muitos anos, na Câmara Municipal, sempre tivemos uma atenção com o 25 de Abril, mas também pela dinâmica e pela realidade que a cidade tinha de serem umas comemorações que sempre se organizaram por si e muitas das vezes a gestão era apenas uma questão de dar algum apoio logístico. Era assim que as coisas funcionavam e penso que ainda funcionam porque a programação ainda funciona dessa forma. É uma coisa de



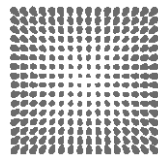
S. João da Madeira
Câmara Municipal

certa forma espontânea. A Câmara pode sempre fazer mais e fazer menos. E eu queria dar nota, já que a Câmara e a Assembleia Municipal decidiram fazer mais, que nós temos vários elementos relevantes do 25 de Abril hoje em S. João da Madeira: a Praça 25 de Abril, a Rua da Liberdade e a Avenida da Liberdade são já marcos importantes. Podemos ter muitos outros mais, como passamos a ter agora na Rua do Poder Local. Eu, até de certa forma pelo respeito institucional, estive presente nessa inauguração. E isto para dizer o seguinte: uma homenagem ao 25 de Abril é um momento muito importante, sobretudo passados estes anos todos, não é uma coisa recente e nós todos já sentimos que durante muito tempo há umas pessoas que falam do 25 de Abril como se fosse quase deles e eu entendo que o 25 de Abril é algo que é de todos nós e que todos devemos comemorar Abril. Eu não quero colocar nenhuma questão sobre a solução que encontraram para marcar esse momento na cidade de S. João da Madeira, não é essa a questão, eu acho é que a Câmara perdeu aqui uma oportunidade de envolver os partidos políticos nesta decisão. A Câmara, de certeza, que há de fazer durante este percurso outras homenagens, outros momentos, outras intervenções, pode homenagear sanjoanenses, pode homenagear outras pessoas que entender e como entender que deve conduzir o processo, este, em particular, eu acho que o senhor Presidente, no fim da minha intervenção, vai reconhecer que perdemos aqui uma oportunidade de envolver mais gente na decisão que tomou – que podia ser esta ou outra - mas que fosse uma marca importante sentir que o 25 de Abril é de todos. E eu acho que podíamos e devíamos ter feito isso e tenho pena..., até respeitando um bocadinho a histórica que a cidade vai tendo ao longo destes anos de praticamente as comemorações serem organizadas por um conjunto de entidades, numa lógica quase de movimento popular que caracterizou o 25 de Abril. Ainda ontem, na Assembleia Municipal, o senhor Presidente teve o contributo do



engenheiro Jorge Cortez relativamente a outra questão que quer relevar: umas eleições presidenciais e o resultado que o General Humberto Delgado obteve em S. João da Madeira. Portanto, neste tipo de coisas, eu acho que envolver mais gente certamente que nos ajuda a que as decisões tenham uma capacidade e uma força diferentes. Era isso que queria aqui realçar, sendo certo que o 25 de Abril é um marco da nossa história que é importante que valorizemos porque, com o tempo, como é natural, as coisas vão perdendo o peso que tiveram. Isso é assim tudo. -----

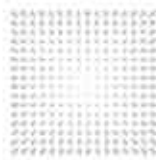
— Relativamente ao “Portal da Transparência”, ontem, na Assembleia Municipal, a Coligação PSD/CDS-PP fez uma intervenção no bom sentido, mas acho que a resposta do senhor Presidente foi um bocadinho..., se calhar podemos ter explicado mal. Fazer um “Portal da Transparência” é uma decisão política, é uma boa medida, não vejo isso como uma má medida. Agora quando nós damos tanto ênfase a uma iniciativa, o que se espera é que seja uma coisa marcante e bem feita. E o que nós quisemos significar foi que a empresa que fez até é a mesma que fez, por exemplo, a solução da Câmara Municipal de Valongo, também tem uma proposta idêntica, e é verdade que me parece que nesse município as coisas estão mais bem descritas. Sendo certo que na parte dos eventos há até uma descrição e é um processo evolutivo, como é natural. Na parte das empreitadas, eu acho que aqui fica muito aquém do que já existe, por exemplo, no “base.gov”, e, portanto, acho que a câmara tem que olhar para isto e tem de fazer doutra forma. Por exemplo, um concurso que está em destaque é um concurso das iluminações de Natal! Já se passaram quatro meses do Natal e as iluminações trataram-se em novembro! Portanto, quando fazemos uma coisa, que lhe damos o ênfase político que o senhor Presidente quis dar, depois temos que as fazer bem. Podemos ir melhorando, a descrição dos eventos pode ter sempre mais informação, podemos



colocar mais coisas, como nós sugerimos e bem, é uma proposta que também queremos realçar, que achamos que o *site* também pode ir um bocadinho mais longe que o "*base.gov*" e ter os procedimentos mais descritos. Concentrar a informação de tudo que possa interessar ao cidadão que queira perceber o que é que está a acontecer na Câmara Municipal de S. João da Madeira, parece-nos uma boa medida, agora, é preciso fazer as coisas e é preciso também atualizá-las, porque essa questão que eu estou a fazer referência é algo que eu acho que era importante que a Câmara analisasse. -----

--- Relativamente à questão da habitação social, o senhor Presidente tem dito e dado a entender, pela forma como diz as coisas, que parece que durante os anos 2016 e 2017 não se entregou nenhuma casa! A informação que eu tenho é que dentro da disponibilidade e do tipo de intervenção que a habitação social necessitava, foram-se entregando com regularidade sempre de uma forma discreta, que era uma marca que nós decidimos desde o princípio, era não dar grande visibilidade à questão de entregar habitação social, não fazer notícia disso, mas foram-se constantemente entregando. Para não fazermos este debate sem os dados, eu solicitava ao senhor Presidente que nos desse a informação, relativamente aos anos de 2016, 2017 e 2018, das habitações que foram entregues e das intervenções que se fizeram e depois podemos discutir o assunto todos com o mesmo tipo de informação. A informação que eu tenho é que a Câmara entregou, com regularidade, várias habitações, sendo certo que a situação financeira da Câmara em 2016 não era a que é atualmente, que tem vindo a melhorar. -----

--- Mais disse o senhor Vereador Paulo Cavaleiro: Tínhamos falado em apresentar duas propostas, estivemos a juntar alguns dados e então apresentaremos para a próxima reunião de Câmara. -----



- Sobre o Bairro do Orreiro, sugerimos e tem havido várias intervenções, felizmente e ainda bem que assim é, grande parte delas com apoio comunitário, também é bom que existam apoios comunitários para intervir em coisas que já foram construídas. Muitas vezes nós temos dinheiro para fazer coisas novas e não temos dinheiro para reabilitar o que existe. Achamos que ter um espaço de atividade desportiva ao ar livre era interessante, porque o Boccia, com a colocação das tabelas e com a solução de piso, não teve, se calhar, o objetivo que se queria num espaço multidisciplinar, quando se fez aquele projeto. -----

- Sobre a Casa das Associações e o Centro Coordenador de Transportes, apresentámos uma proposta para o orçamento de 2018 e voltámos a apresentar agora para 2019. Tínhamos, na altura, um estudo que não previa mais de vinte e cinco, trinta mil euros de intervenção, sendo certo que se pode, como é óbvio, ter que investir mais alguma coisa, é uma questão de analisar o que existia e ver os problemas. A intervenção no caso do Centro Coordenador de Transportes só aconteceu mais cedo porque foi preciso instalar um sistema de videovigilância. Tive a oportunidade de ir lá recentemente e vi que o espaço está cuidado, falta agora dar-lhe ali um arranjo. E aquela intervenção passa a ser mais relevante, porque agora com a questão do novo passe social e com a questão cada vez mais da linha do Vouga, a ligação entre uma coisa e outra passa a ser importante, pode haver pessoas que decidam ir de comboio para Espinho, passando a usar os transportes públicos não indo de autocarro mas indo de comboio. Temos que valorizar aquele espaço, o Centro Coordenador precisa ali de um ou outro detalhe de obras. Na Casa das Associações, não consigo entender como é que a Câmara, com a disponibilidade financeira que teve o ano passado, com o compromisso que tinha com a oposição, não executou aquela obra! A Casa das Associações é uma obra de 2002, foi uma das primeiras obras inaugurada pelo Dr. Luís Marques Mendes,



S. João da Madeira
Câmara Municipal

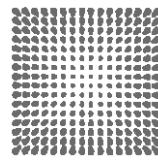
que era na altura Ministro dos Assuntos Parlamentares, foi das primeiras obras que construímos e demos relevância, na altura no primeiro mandato do Dr. Castro Almeida, e criámos este equipamento novo, que até era inovador na região, mas ele vai tendo atualizações e, neste momento, o 5º andar que já foi ocupado pela Transdev e que já foi ocupado pelos Ecos Urbanos, tem algumas instituições, algumas delas que estão com problemas de infiltrações e precisa de uma intervenção também nos corredores! Eu não consigo perceber como é que a Câmara, com a disponibilidade financeira que teve o ano passado, o compromisso político que teve connosco, não executou esta obra! Não consigo perceber! O senhor Presidente se quiser explicar-me, tem a oportunidade para me explicar. Agora, esta é uma proposta que, também devido à sua característica financeira, entendemos que deve e pode ser executada rapidamente. E é isso que faremos numa proposta em que vamos concretizar um prazo para que a mesma seja realizada. Também há aqui um detalhe que é muito importante para nós: nós demos a nossa palavra, porque o senhor Presidente nos deu a sua palavra. Passou um ano, não aconteceu nada, já vamos quase em maio e também ainda não aconteceu nada! Portanto, é por isso que vamos concretizar numa proposta sobre esta matéria. -----

--- Ainda relativamente à "transparência", nós tínhamos intenção de apresentar uma proposta para que pudesse haver transmissão *online* das reuniões de Câmara. Existem reuniões privadas e quando houver casos pontuais, discutir questões de pessoal que são matérias que carecem de alguma reserva, convoca-se uma reunião para o efeito. Acho que saíamos todos a ganhar porque acaba por se valorizar aqui as nossas discussões, penso eu, e que vai no sentido daquilo que a Câmara quis fazer.-----



S. João da Madeira
Câmara Municipal

— O senhor Presidente respondeu, dizendo: Relativamente às comemorações do 25 de Abril, gostaria de sublinhar que a Assembleia e a Câmara organizaram dois momentos: um colóquio, à semelhança do que havia já sido feito o ano passado, com a participação de Joaquim Furtado e de Adão Cruz, para debater o tema da relevância das Forças Armadas e a questão da guerra colonial, muito conexas ao Movimento das Forças Armadas e uma das razões da emergência desse movimento militar; e solicitámos já há mais de um ano ao Exército a cedência de uma chaimite, o Exército acolheu essa pretensão, disponibilizou-se a restaurar e a reabilitar uma viatura que estava em armazém e quando tivemos a resposta do Exército imediatamente aceitámos, agarrámos a oportunidade e combinámos que, de facto, seria para instalar, este ano, num lugar da nossa cidade também simbolicamente ligado ao 25 de Abril. A Rua do Poder Local, que já se chamou 1º de Dezembro, e que agora se chama Poder Local, tem também uma ligação ao 25 de Abril porquanto o poder local é uma emanção do 25 de Abril. Foram estas duas ações que levámos a cabo que nos pareceram ser absolutamente consensuais e ser do agrado da generalidade da população e dos partidos políticos. Verificámos que uma delas não foi do agrado da CDU, o que merece a minha discordância política e ideológica total, mas são opiniões. Não houve qualquer intenção de desvalorizar os partidos políticos, quero deixar isso bem claro. E estas ações vinham no programa das comemorações populares do 25 de Abril, portanto, articulamos também com a organização. A do ano passado eu próprio estive numa reunião com a comissão para fechar o programa que foi feito o ano passado. A Câmara colaborou e associou-se às comemorações populares. Mas seguramente que podemos levar em consideração aquilo que foi dito e combinar previamente com os demais partidos políticos futuros atos de celebração. Agora eu permito-me manifestar, como autarca, o regozijo pelo impacto que a intervenção que fizemos



oli

na Rua do Poder Local teve na população daquela rua e na generalidade da cidade. Senti que as pessoas se apropriaram da obra, do mural, acompanharam muito ativamente os artistas que fizeram a obra, deram opiniões, sugestões, viveram o momento com muita intensidade, foi cerca de um mês de produção artística que foi também uma experiência e um acontecimento naquele bairro: as pessoas colocaram-se à janela, vieram à rua e acompanharam passo a passo a produção da obra. E também receberam com muito agrado a chaimite. Um morador até me disse que o Poder Local passaria a ser o quartel-general de S. João da Madeira. Esta não é uma decisão de uma pessoa, é uma decisão do Município de S. João da Madeira. Eu acho que todos nós temos motivos para estar satisfeitos com o que aconteceu e com também a natureza da cerimónia inaugural que teve a presença do General Francisco Xavier, o segundo comandante das forças terrestres portuguesas que veio representar o Chefe de Estado-Maior do Exército. Quero também aqui publicamente agradecer ao Exército Português que foi absolutamente notável nesta parceria que estabeleceu com o Município de S. João da Madeira, restaurou a chaimite e cedeu-a ao Município de S. João da Madeira sem prazo definido, de forma graciosa. Deixo aqui o testemunho do nosso sincero e vivo agradecimento ao Exército Português e às Forças Armadas. -----

--- Relativamente ao "Portal da Transparência", nós não vamos comparar o nosso portal com o portal de Valongo para saber se o nosso tem mais ou menos informação, se é melhor ou pior. O nosso portal tem, de facto, muitíssima informação e não se reduz apenas aos eventos e às empreitadas, ele coloca à disposição do cidadão, de forma muito atualizada, o que vai acontecendo na Câmara, designadamente na transparência económico-financeira. Se forem ver, por exemplo, já tínhamos ontem o mapa das dívidas a terceiros do 1º trimestre de 2019 e o mapa com os empréstimos utilizados no 1º trimestre de 2019. A vantagem



do portal é ter num sítio único, e organizado por campos, um conjunto de informação que é de fácil acesso e de fácil consumo. Relativamente aos eventos, temos inúmeros eventos que vamos colocando e vamos, de facto, também fazer um esforço para manter este portal completamente atualizado. Mas eu penso que foi um passo muito importante na relação de transparência que estabelecemos com os cidadãos. -----

— Relativamente à questão da habitação social, vamos fornecer os dados que solicitou, eu creio que eles estão dispersos pelos relatórios de contas de Habitar e no próprio *site* da Habitar, mas vamos condensar essa informação. Mas eu queria esclarecer só um ponto: eu nunca referi, nem quis significar que a Habitar, nos outros mandatos, não tenha entregue casas. Aquilo que eu salientei foi que este ano a Câmara Municipal fez uma transferência líquida de sessenta mil euros para a Habitar para acelerar o ritmo de recuperação de casas, porque antigamente a Habitar fazia essa recuperação limitada ao seu orçamento e à forma como tinha o seu orçamento organizado. O que nós fizemos este ano foi, para além de celebrar o contrato-programa que vamos celebrar todos os anos para cumprir escrupulosamente a lei do setor empresarial local, inscrevemos no contrato-programa essa transferência líquida efetiva que vai reforçar a capacidade da Habitar e permitir uma mais rápida recuperação e entrega de imóveis. Nunca referi, estou seguro disso, que antigamente não tinham sido entregues casas, referi foi este reforço da política que foi até um reforço aprovado por todos, por unanimidade. Foi isso que eu aqui mencionei e quis salientar quando fui confrontado com a inquietação das pessoas de que há 203 pessoas em lista de espera. Esse número de pessoas também em lista de espera não é uma novidade absoluta, sempre houve imensas pessoas em lista de espera, como os senhores também sabem e, portanto, o que nós temos que fazer é ter uma estratégia para resolver esse

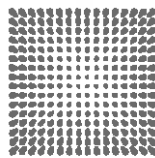


S. João da Madeira
Câmara Municipal

g.h.

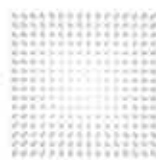
problema. E nós estamos a trabalhar também nessa estratégia, já tivemos uma primeira reunião com a equipa de trabalho que contratamos para fazer a estratégia local de habitação, temos um primeiro draft, conseguimos que o encargo com essa equipa fosse financiado pelo IFRRU, candidatámos e ele foi financiado na íntegra, portanto, sem custos para o município, tivemos nesta mesma reunião um primeiro contacto de trabalho com essa equipa, eram quatro pessoas da equipa, estive eu, estive a senhora vereadora da administração da Habitar, o nosso chefe de divisão de planeamento e a diretora-geral da Habitar e, portanto, estamos agora à espera da segunda fase do trabalho para definir a estratégia local da habitação. E estamos a pensar em vários instrumentos, os instrumentos de reabilitação ao nível nacional que existem, que são vários, e estamos neste momento a equacionar tudo também no quadro da lei de transferência de competências para a autarquia local que prevê a entrega aos municípios do património do Estado devoluto. Estamos a estudar todas as hipóteses em conjunto com esta equipa para depois apresentar à Câmara e à Assembleia uma estratégia local para resolver os nossos problemas de habitação. Qualquer medida a ser financiada no quadro do "1º Direito" dependente da existência do plano e da estratégia. É isso que nós estamos a fazer agora, fazer a estratégia para depois termos a base da candidatura. -----

--- O senhor Vereador Paulo Cavaleiro, novamente no uso da palavra, disse: O senhor Presidente, ontem, na Assembleia Municipal, a um deputado do PSD que não disse uma coisa, deu a entender que ele tinha dito! As coisas ficam gravadas, não é difícil provar se as pessoas disseram ou não disseram. O senhor Presidente, sobre a habitação social, fez referência que há não sei quantas casas que estão paradas... O senhor Presidente já podia ter feito mais o ano passado, tinha disponibilidade financeira para isso. Nós sabemos que é assim, é uma questão de opção política, em vez de ter feito uma coisa podia ter feito outra ou em vez de ter



transitado cerca de um milhão de euros deveria ter transitado se calhar menos! É uma opção e nós temos que viver com as opções, não pode depois fazer de conta que as opções agora são de uma maneira porque dá jeito assim, depois são de outra...! Nós podemos discordar muitas vezes, mas há de reparar que quando nós debatemos eu tento manter uma coerência naquilo que digo, esforço-me por isso, por isso é que não arrisco a dizer algumas coisas se não tiver bem a certeza do que estou a dizer. É assim que entendo. Sobre a questão da habitação social, acho muito bem a estratégia, vi no "base.gov", sei com quem é que estão a trabalhar e, portanto, acho que aproveitar as oportunidades todas é um dever, se é preciso um estudo tem-se que fazer. Para aproveitar as oportunidades acho bem que a Câmara o faça, como nós fizemos no passado e muitas coisas muitas vezes muito mais até do que seria expectável. Cada tempo tem o seu tempo e cada tempo tem a sua oportunidade e acho bem que a Câmara aproveite as oportunidades que vão surgindo no seu tempo. Não se espera outra coisa dos executivos que passam pela vida dos municípios e, portanto, o desafio é aproveitar ao máximo as oportunidades. A questão que ficou no ar é que parece que não se entregou nada! Há coisas que são fáceis de resolver e há coisas que precisam de dinheiro e a parte mais difícil é arranjar o dinheiro, fazer uma obra é a parte mais fácil, arranjar o dinheiro, muitas vezes, essa sim, é que é a parte difícil. Deveria ser valorizada mais essa parte porque nós falamos de momentos políticos diferentes com condições financeiras completamente diferentes e o senhor Presidente pode dizer que não teve responsabilidade, mas o seu partido teve muita responsabilidade na situação financeira e na execução que nós vivemos em 2014 e 2015. -----

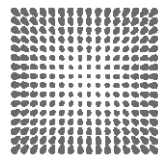
--- O Senhor Presidente comentou, dizendo: Sobre a questão da disponibilidade financeira, ainda bem que mencionou isso novamente, eu já tive aqui a oportunidade de explicar que, como está no relatório de contas, a formação do



S. João da Madeira
Câmara Municipal

saldo deveu-se em grande medida à cobrança de impostos verificada justamente mesmo no fim do ano com a última entrega de IMI e de IMT e, portanto, era dinheiro que não poderia já ser utilizado praticamente em 2018. Eu também já expliquei outra coisa a todos aqui nesta mesa, que é: a Câmara não controla a receita em absoluto, quer a Câmara, quer o Governo. A receita tem variáveis que não se controlam e, portanto, nós não sabemos qual é o número de vendas de imóveis que vão acontecendo, nem o valor das vendas porque o IMT depende do valor das vendas e do número das vendas e, portanto, às vezes, somos surpreendidos com um determinado volume de receita. É assim na execução orçamental. O que se controla em absoluto é a despesa, a despesa tem que ser prevista e planeada. Por vezes, na receita, há boas surpresas e há más surpresas. E a gestão tem que ser feita de forma sã e prudente justamente para acomodar este grau de incerteza. Quando arrecadamos a última tranche do IMI e do IMT não temos a certeza exatamente de quanto é que aí vem e não é possível, pelas regras da despesa de contratação pública que exige prévia cabimentação, fazer a previsão de utilização dessa receita. -----

--- O senhor Vice-Presidente, José Nuno Vieira, interveio também dizendo que, relativamente à intervenção no Centro Coordenador de Transportes, foi já pedido aos serviços e está já em fase final de ultimação o procedimento para lançamento da empreitada. O que existia anteriormente não era nenhum projeto, nenhum plano, era um levantamento de patologias com um orçamento muito pouco ponderado para a Casa das Associações. O que está a ser preparado neste momento é uma intervenção no centro intermodal para reabertura do espaço e na Casa das Associações com as patologias que já estavam identificadas e novas que foram verificadas. Quer quanto a um espaço, quer noutra está nos serviços da divisão de



obras municipais para finalizar o procedimento e espera-se ainda este ano conseguir executar esta obra. -----

--- Interveio novamente o senhor Vereador Paulo Cavaleiro, dizendo: Senhor Presidente, nós sabemos todos como é que as coisas funcionam. Como é óbvio, não se prevê a receita toda que se vai receber, mas o próprio orçamento é feito em função de médias, tendências e a tendência de IMT já vinha a crescer e a tendência é que continuasse a crescer. A questão de ter feito ou não ter feito é uma opção política. Por acaso havia disponibilidade financeira. -----

--- Relativamente à questão do Centro Coordenador de Transportes, como eu disse aqui, nós tínhamos um valor identificado para a Casa das Associações, no Centro Coordenador a questão era que enquanto não existisse o sistema de videovigilância não valia a pena fazer intervenção. Isso ficou concluído, penso que já no fim no mandato anterior. Foi feita uma intervenção também de colocação de vidros novos nas portas que não existiam, eram uns taipais que lá havia. Fico satisfeito por saber que vão fazer, mas em todo o caso faremos uma proposta, porque esteve no orçamento de 2018, por nossa proposta, e não aconteceu nada!

PONTO 3 – INFORMAÇÕES

--- Não houve. -----

PONTO 4 – MINUTA DO CONTRATO DA EMPREITADA: REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE S. JOÃO DA MADEIRA

--- Presente a minuta do contrato a celebrar entre o Município de S. João da Madeira e a empresa adjudicatária “PEMI – Construção e Engenharia, Lda”, para execução da Empreitada: Reabilitação do Mercado Municipal de S. João da Madeira. -----



--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato, nos termos do artigo 98º do Código dos Contratos Públicos. -----

--- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

PONTO 5 – DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO NA RUA DO GRUPO PATRIÓTICO SANJOANENSE

--- Presente uma informação do Técnico Superior, Carlos Vaz, sobre o assunto referido em título, com o seguinte teor: -----

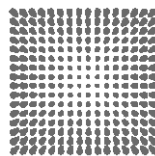
- “Na sequência da deliberação tomada pela Câmara Municipal na reunião ordinária de 18 de fevereiro de 2019, foi publicitada a intenção de desafetar do domínio público, para integração no domínio privado municipal, uma parcela de terreno, sita à Rua do Grupo Patriótico Sanjoanense, tendo sido estabelecido o prazo para audiência prévia até ao dia 12 de abril de 2019. -----

O referido prazo já terminou sem que tivesse sido apresentada qualquer reclamação, pelo que pode ser presente à próxima reunião da Câmara Municipal para aprovação e para que seja remetido à próxima reunião da Assembleia Municipal.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter à Assembleia Municipal. -----

--- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

--- Ausência do Presidente e de Vereadora – O senhor Presidente e a senhora Vereadora Fátima Roldão ausentaram-se da reunião, uma vez que entendem existir impedimento em participar na discussão e votação do assunto respeitante ao ponto 6, abaixo mencionado, por fazerem parte dos órgãos sociais da ACAIS e Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, respetivamente. -----



--- Assumiu a presidência da reunião o senhor Vice-Presidente, José Nuno Vieira.

**PONTO 6 – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA
COMPARTICIPAÇÃO DE REFEIÇÕES NÃO PROTOCOLADAS NAS CANTINAS
SOCIAIS – SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019**

--- Presente uma proposta da senhora Vereadora Paula Gaio, sobre o assunto referido em título, com o seguinte teor: -----

- "A resposta de Cantina Social, criada no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA) do Governo da República, em julho de 2012, implementada no nosso concelho pela Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira e pela Associação do Centro de Apoio aos Idosos Sanjoanenses – ACAIS, com capacidade inicial de 100 e 80 refeições diárias, respetivamente, foi sofrendo reduções ao longo dos anos, à medida que os protocolos de cooperação com a Segurança Social foram sendo revistos. A diminuição gradual do número de refeições consumidas apresenta uma relação direta com a implementação do programa do Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC), que prevê a distribuição de alimentos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. -----

Os acordos de cooperação assinados para o segundo trimestre de 2019 contemplam, para a Santa Casa da Misericórdia, a manutenção de 29 refeições diárias e para a ACAIS, 10 refeições diárias, segundo informação da Segurança Social. Fomos, contudo, informados por cada uma destas instituições que ambas se encontram, neste momento, e por via da redução de refeições protocoladas, a fornecer refeições extra acordo, num esforço suplementar para responder às situações mais graves, como são exemplo os cidadãos sem abrigo e aqueles que, tendo um teto, não dispõem de condições habitacionais para confeccionar refeições.



gfi

Assim, de forma suplementar, a Santa Casa da Misericórdia está a servir mais 24 refeições diárias e a ACAIS tem estado a fornecer mais 4 refeições diárias. -----

A manter-se esta previsão para o segundo trimestre de 2019, apresenta-se uma tabela respeitante ao esforço financeiro de cada instituição, de forma a garantir as atuais refeições extra acordo: -----

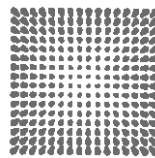
	SCM SJM – refeições extra/dias	ACAIS – refeições extra/dias	Valor
Abril	24 refeições x 30 dias = 720 720 x 2,5€ = 1800€	4 refeições x 30 dias = 120 120 x 2,5€ = 300€	2100€
Malo	24 refeições x 31 dias = 744 744 x 2,5€ = 1860€	4 refeições x 31 dias = 124 124 x 2,5€ = 310€	2170€
Junho	24 refeições x 30 dias = 720 720 x 2,5€ = 1800€	4 refeições x 30 dias = 120 120 x 2,5€ = 300€	2100€
Total	2184 refeições x 2,5€ = 5460 €	364 refeições x 2,5€ = 910 €	6370€

Assim, à semelhança do primeiro trimestre deste ano, propõe-se à Câmara Municipal a concessão, às referidas instituições, de um subsídio equivalente ao número de refeições excedentárias servidas diariamente, no mesmo valor praticado pelo Estado, e que é de 2,50€ por cada refeição, até ao final do segundo trimestre de 2019, perfazendo um total de 5460€, para a Santa Casa da Misericórdia e um total de 910€ para a ACAIS.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. Não participaram na discussão e votação o senhor Presidente e a senhora Vereadora Fátima Roldão, por se terem declarado impedidos. -----

--- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- Comparência do Presidente e de Vereadora – O senhor Presidente e a senhora Vereadora Fátima Roldão compareceram na reunião. -----



PONTO 7 – PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE UTAD (CIDESD) E MUNICÍPIO DE S. JOÃO DA MADEIRA

— Presente uma proposta subscrita pelas senhoras Vereadoras Irene Guimarães e Rosário Gestosa, sobre o assunto indicado em título, com o seguinte teor: -----

- “Considerando: -----

Que o CIDESD (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano) inserido na UTAD (Universidade de Trás os Montes e Alto Douro) e o Município de São João da Madeira consideram de elevado interesse promover o reforço de cooperação técnica, científica e humana entre as duas instituições; -----

A Academia *Skills4genius*, inserida no CIDESD e enquadrada nas Academias do Conhecimento 2018, cofinanciada pela Fundação Calouste Gulbenkian, cujo projeto tem como objetivo implementar, num primeiro momento, em duas escolas do 1º CEB do município, ambientes facilitadores que permitam o desenvolvimento do pensamento criativo das crianças, através da prática desportiva, comportando modelos e abordagens pedagógicas disruptivas; -----

O elevado interesse de que este projeto se reveste, sendo o mesmo referenciado como um bom exemplo das potencialidades do desporto no desenvolvimento das competências transversais a adquirir pelas nossas crianças; -----

O projeto de intervenção pioneiro suprarreferido será desenvolvido durante as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) de Atividade Física Desportiva de duas turmas do 1º Ciclo de São João da Madeira, envolvendo as escolas de Casaldelo e Carquejido; -----

Face ao exposto coloca-se assim, à consideração de V. Exa., a celebração de protocolo, que se anexa.” -----

— A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo, nos termos da proposta. -----



--- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ---

**PONTO 8 – BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE S. JOÃO DA MADEIRA –
SUBSÍDIO EXTRAORDINÁRIO**

--- Presente uma informação da Técnica Superior do Serviço Municipal de Proteção Civil, Isabel Wallenstein Almeida, sobre o assunto indicado em título, com o seguinte teor: -----

- “De acordo com a informação da Divisão Financeira, a rubrica 2014 A 3, com dotação disponível de 15.000€ para apoio extraordinário ao investimento, permite a utilização deste dinheiro na reparação da ambulância de transporte de doentes, cujo financiamento foi solicitado pelos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira. -----

A ambulância (72-DI-86) a reparar: -----

Tem 432 000Km e é de 2007. -----

Foi sujeita a uma intervenção para adaptação da célula aos requisitos legais para transporte de doentes, também esta financiada pelo município (2018). -----

A reparação em questão é no motor da viatura. -----

O orçamento apresentado (13 467,05€) é de uma empresa com sede em S. João da Madeira. -----

Considerando o atrás descrito, a importância desta viatura e, conforme analisado em reunião com a AHBVSJM, a pertinência da utilização da rubrica 2014 A 3 do OM2019 para este fim, deve, em meu parecer, ser atribuído o apoio extraordinário ao investimento previsto, no valor orçamentado de 13 467,05€ para reparação da ambulância.” -----



--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio de treze mil quatrocentos e sessenta e sete euros e cinco cêntimos (€13.467,05), nos termos da informação. -----

--- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

PONTO 9 – APOIO PARA O X ENCONTRO DOS ESTUDANTES MAIENSES EM PORTUGAL

--- Presente uma proposta da senhora Vereadora Irene Guimarães, sobre o assunto indicado em título, com o seguinte teor: -----

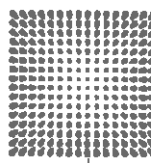
- "A Associação Maiense em Portugal (AMP), da cidade de Maio, Cabo Verde, com a qual esta Câmara Municipal estabeleceu gemação, irá promover e organizar o X Encontro dos Estudantes Maienses em Portugal a realizar em Beja, nos próximos dias 17 a 19 de maio de 2019. -----

Através de ofício datado de 9 de abril, que se anexa, esta Associação vem solicitar ao Município apoio para a concretização desta iniciativa. -----

Assim, e uma vez que se trata de uma atividade de reconhecida importância para os estudantes oriundos da cidade de Maio, com a qual S. João da Madeira tem fortes laços de cooperação, coloco à consideração a atribuição de um apoio para permitir o transporte de 55 participantes, no percurso Lisboa/Beja/Lisboa, considerando o início do mesmo às 14H00 do dia 17, estando o regresso marcado para o dia 19, pelas 15H00, com o valor estimado de 900 euros." -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição do apoio de novecentos euros (€900,00), nos termos da proposta. -----

--- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----



S. João da Madeira
Câmara Municipal

--- E NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, FOI PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ENCERRADA A REUNIÃO, ERAM QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS. -----

--- PARA CONSTAR E DEVIDOS EFEITOS SE LAVROU A PRESENTE ATA, QUE VAI SER ASSINADA, E EU, MARIA MADALENA SOARES DE PINHO, SERVINDO DE SECRETÁRIA, A REDIGI E SUBSCREVO. -----

por m. madalena soares de pinho
Maria Madalena Soares de Pinho